Sequência didática 3

Componente curricular: Língua Portuguesa

Ano: 7º

Bimestre: 2º

Título: Cartaz artístico

Objetivos de aprendizagem

* Análise comparativa entre cartazes produzidos em diferentes períodos históricos e contextos geográficos.
* Produção de uma intervenção artística na comunidade escolar.
* Apresentação de um artista conceituado para a comunidade escolar.

Competências

Competência geral:

**3** – Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

Competências específicas da área de Linguagens:

**2** – Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

**3** – Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos.

**5** – Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

Competências específicas da área de Arte:

2 — Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.

4 — Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.

6 — Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.

7 — Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.

8 — Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.

Competência específica da área de Língua Portuguesa:

**7** – Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.

**Objetos de conhecimento:**

Estratégias de leitura; apreciação e réplica.

**Habilidade trabalhada**: **(EF67LP28)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

**Objeto de conhecimento:**

Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção.

**Habilidade trabalhada**: **(EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.

**Objeto de conhecimento:**

Construção da textualidade.

**Habilidade trabalhada**: **(EF67LP31)** Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas,   
e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.

**Objeto de conhecimento:**

Curadoria de informação.

**Habilidade trabalhada: (EF67LP20)** Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.

Tempo previsto: 7 aulas

Materiais necessários

* Tintas, canetas, revistas antigas para colagens, lápis de cor, papel *kraft* e um projetor de imagem e vídeo.

Desenvolvimento da sequência didática

Etapa 1 (4 aulas)

Inicie uma discussão com os alunos acerca da frase “O cartaz pode ser duas coisas: ou uma simples peça de informação ou um grito”, atribuída ao escritor holandês Adriaan Roland Holst. Durante a conversa entre os alunos, levante com eles as seguintes questões:

– O que é um cartaz?

– Como eles são utilizados?

– Quando um cartaz é uma peça de informação? Quando ele é um grito?

– Quando um cartaz é veículo de comunicação em massa e quando ele é uma manifestação artística?

Incentive os alunos a conversarem sobre essas questões com base em exemplos de cartazes presentes no ambiente escolar. Ao longo da discussão, faça um levantamento das respostas dos alunos e registre-as na lousa, a fim de que as hipóteses sugeridas possam ser consolidadas ou excluídas no decorrer das atividades. Peça também aos alunos que tomem nota das respostas levantadas pela turma. O mais importante é que, neste momento, sejam evidenciadas as múltiplas funções do gênero – informativa, publicitária, artística – e sua relevância enquanto expressão da vida social e cultural de uma sociedade em determinado contexto.

Em seguida, peça aos alunos que apontem exemplos de cartazes publicitários que permeiam o cotidiano   
da comunidade e indique-os como um espaço no qual a mensagem precisa ser direta, embora o aspecto estético também seja necessário. Pergunte a eles a respeito da linguagem presente nesses cartazes.   
Aponte em quais casos a linguagem é mais objetiva e quando a subjetividade é mais explorada.

Para aprofundar essa percepção, proponha uma análise dos cartazes das copas do mundo. A peça de divulgação é uma tradição desde a criação do evento e revela em sua arte muito sobre determinada cultura e contexto histórico de cada país sede. Os cartazes podem ser encontrados no *link* <<https://oglobo.globo.com/esportes/confira-os-posteres-de-todas-as-edicoes-da-copa-do-mundo-22123169>>, acesso em: 23 set. 2018. Se possível, exiba as imagens em um projetor; caso contrário, leve cópias impressas.

Apresente, inicialmente, o pôster da Copa de 1938, na França. Pergunte aos alunos:

– Quais elementos simbolizam o país que recebia o evento?

*É provável que eles apontem as cores remetendo à bandeira francesa.*

– Observe a cor vermelha. Qual será a sensação que a predominância dessa cor provoca no observador?

*Espera-se que os alunos cheguem à ideia de tensão ou de alguma efervescência.*

Traga, então, para a análise, o contexto da época: a iminência da Segunda Guerra Mundial. Seria interessante se os alunos indicassem, com base nessa informação, outros aspectos da obra. Pergunte a eles:

– Que outros elementos simbolizam o período conflituoso da época daquele torneio?

*A imponência da figura humana central e sua postura acima do globo terrestre.*

O cartaz a ser analisado a seguir é o da Copa de 1950, sediada no Brasil. Nesta etapa, apresente o contexto anteriormente aos alunos e peça que a análise da imagem seja pautada na informação sobre o contexto em que o evento ocorreu no Brasil. O campeonato acabava de retornar de uma interrupção de 12 anos, devido   
à guerra. Pergunte:

– O que, no cartaz, representa o retorno dos jogos da Copa e as características desse evento?

*Espera-se que os alunos mencionem a meia com o desenho das bandeiras como uma alusão à união desses países.*

– Qual sensação as cores desse cartaz transmitem?

*Espera-se que os alunos percebam a atmosfera alegre e festiva.*

– Qual elemento do cartaz homenageia o local dos jogos da Copa?

*O símbolo nacional presente no plano de fundo é o Pão de Açúcar.*

Após essa análise comparativa coletiva, apresente outros seis cartazes de Copas subsequentes e peça aos alunos que, em grupos, promovam a análise de um cartaz e apresentem suas conclusões aos demais colegas. Sugira que o contexto histórico referente ao cartaz abordado seja pesquisado em seus celulares ou em livros selecionados previamente, para que a discussão seja aprofundada. Além disso, liste, na lousa, aspectos do desenho que precisam ser abordados na análise, como o posicionamento das figuras, as cores e o estilo dos traços.

Seguem sugestões de cartazes produtivos para o trabalho em sala:

* Copa de 1962 (Chile): a obra retrata a bola como um satélite da Terra, fazendo referência às pesquisas tecnológicas da corrida espacial. Sete anos depois, o homem chegaria à Lua.
* Copa de 1972 (México): o cartaz apresenta um estilo minimalista inovador, além de trazer a cor rosa como fundo. A escolha dessa cor na divulgação de uma competição masculina pode ser apresentada aos alunos como um ato vanguardista, com o propósito de evidenciar os símbolos como construções sociais e o esvaziamento de sentido que uma concepção cristalizada pode sofrer.
* Copa de 1978 (Argentina): com uma estética *pop*, o cartaz, nas cores da bandeira argentina, retrata dois jogadores em comemoração. No entanto, um deles aparece com as mãos para o alto, possibilitando também a interpretação de que ele estaria sendo rendido ou preso, o que simbolizaria a ditadura militar pela qual o país passava.
* Copa de 1982 (Espanha): a obra sublime é do artista Joan Miró. Para este exemplar, seria interessante sugerir aos alunos uma pesquisa sobre o surrealismo, além da reflexão acerca do futebol enquanto arte.
* Copa de 2002 (Coreia do Sul/Japão): o cartaz tem como centro um campo de futebol desenhado com os traços tradicionais da caligrafia do leste asiático. Aponte para os alunos a leveza presente na estética da figura e proponha uma reflexão sobre esse aspecto no futebol.
* Copa de 2010 (África do Sul): a obra é a divulgação do primeiro campeonato em continente africano e traz a fusão de um perfil com o mapa da África. O rosto olha para cima, em direção à bola, o que passa a ideia de futuro. As cores em tons fortes também são importantes para a análise.
* Copa de 2014 (Brasil): o cartaz apresenta o desenho de duas pernas disputando uma bola; em seus contornos, revela-se o mapa do Brasil ao centro. Pergunte aos alunos quais símbolos presentes na composição são referentes ao imaginário nacional.

Após a apresentação das análises, espera-se que os alunos compreendam a relação entre o cartaz e a sociedade da qual ele é fruto, além da potência cultural e artística que pode estar presente em uma obra desse gênero. Para finalizar a atividade, peça aos alunos que retomem o levantamento feito inicialmente sobre o tema e desenvolvam uma reescrita dessas anotações, aprofundando as ideias listadas, excluindo as que não são pertinentes para, assim, consolidar o trabalho com o gênero.

Etapa 2 (3 aulas)

Nesta etapa, o cartaz será apresentado em sua vertente mais urbana e contemporânea: o lambe-lambe. Inicie a atividade perguntando aos alunos o que eles sabem sobre esse tipo de expressão e se já observaram esse tipo de intervenção pela cidade. Some ao levantamento dos alunos o caráter democrático dessa manifestação artística, que não se restringe à galeria ou museus e, por isso, é acessível a toda a população. É importante que as ideias expostas sejam anotadas na lousa, a fim de que os alunos possuam um registro da discussão e uma fonte de pesquisa.

Após concluir a definição do termo coletivamente, seria interessante exibir aos alunos o vídeo *Figurinhas – um projeto de intervenção urbana*, sobre o artista mineiro Marllon Robert, disponível em: <<https://vimeo.com/search?q=Figurinhas+%E2%80%93+um+projeto+de+interven%C3%A7%C3%A3o+urbana>>, acesso em: 23 set. 2018. Caso não seja, peça aos alunos que assistam ao vídeo previamente, como lição de casa.

Após a exibição, indague aos alunos sobre o processo artístico do ilustrador:

– Por que ele optou por fazer a intervenção em sua cidade natal e não em uma metrópole? Por que ele escolhe fazê-la em prédios abandonados?

*Espera-se que os alunos tragam a fala do próprio artista, que percebe o seu desenho como um invasor do papel, como uma metonímia do papel em um ambiente também estranho a ele.*

Instigue a classe a refletir sobre o papel da arte: seria ela uma invasora? O prédio abandonado continua tendo o mesmo *status* após virar suporte para o trabalho do ilustrador? Aqui a concepção da arte enquanto significadora de mundos pode ser explorada, assim como a capacidade de transformação que existe na ação do artista.

Faça também um estudo conjunto da estética do desenho, seguindo o modelo de análise desenvolvido com os cartazes das Copas. Pergunte:

– Por que o artista opta pela ausência de cores? Os traços são rígidos ou fluidos?

*Espera-se que os alunos encontrem a leveza da obra proposta, assim como a dimensão poética da ilustração.*

Ao terminarem a discussão, proponha aos alunos a produção de uma intervenção como essa no ambiente escolar, com o propósito de levar a arte para aquele contexto e de apresentar o gênero para a comunidade. Para isso, cada grupo desenvolverá dois cartazes:

* o primeiro apresentará a obra e o estilo de um artista conceituado, explorando a capacidade de análise e curadoria dos alunos;
* o segundo será uma produção artística coletiva, usando como referência o estilo do artista pesquisado.

Inicialmente, peça à turma que retome o conteúdo discutido ao longo das últimas aulas e tome nota na lousa. Esse registro será o cartaz informativo da exposição. Fique responsável pela confecção do material e aproveite para adicionar ao fim do texto explicativo um convite ao público (alunos, familiares, comunidade escolar) para que venham apreciar as intervenções. Afixe o cartaz em um local de fácil visibilidade.

Em sala, organize os alunos de acordo com os grupos da atividade da Etapa 1. Peça a cada grupo que realize uma pesquisa referente a um artista do gênero que o agrade e desenvolva um cartaz apresentando sua obra, juntamente a uma breve análise de seu estilo. Comente com os alunos que esse trabalho será a curadoria coletiva do projeto.

A seguir, estão algumas sugestões de artistas que podem ser mencionados: Henri de Toulouse-Lautrec; Filippo Tommaso Marinetti; Emiliano Di Cavalcanti; Grupo Ostengruppe; Shepard Fairey; Monsieur Qui; Swoon; Gaia; Luis Bueno; Estela Miazzi; Gabriel Ribeiro; André Rebouças; Hanna Lucatelli; Coletivo Passuapé; Negahamburguer.

Essa seleção apresenta artistas com produções em períodos distintos, mas com um fator em comum: todos usaram o cartaz como manifestação cultural. Os mais canônicos podem ser encontrados facilmente em *sites* na internet; já os contemporâneos precisam de uma pesquisa mais aprofundada, embora muitas obras possam ser acessadas em páginas de divulgação, como perfis do Instagram.

Após a conclusão da investigação e da produção do material informativo, incentive os grupos a iniciarem   
o processo criativo, elaborando uma intervenção que poderá compor com os espaços da escola. Faça uma pesquisa prévia acerca de lugares adequados para receber essas produções, assim poderá dar sugestões   
aos grupos e evitar que um mesmo espaço seja disputado por grupos diferentes.

Peça aos alunos que usem como referência de estilo o artista pesquisado e que busquem revelar a identidade do grupo na composição do cartaz. Símbolos da singularidade de cada integrante podem estar presentes na produção, tomando como exemplo a relação entre os cartazes da Copa e seus países de origem. Os materiais selecionados para o desenvolvimento do projeto serão variados e dependerão do estilo desejado pelo grupo. Por isso, peça aos alunos que tragam tintas, canetas, revistas antigas para colagens, lápis de cor etc.   
Tente providenciar o suporte − papel *kraft* seria o ideal em tamanho, considerando a quantidade de pessoas por grupo.

Para a intervenção, direcione os grupos aos espaços selecionados e peça-lhes que colem os dois cartazes produzidos um próximo ao outro, a fim de que os visitantes possam observar a intertextualidade entre a obra mais antiga e a feita pelos alunos. Peça aos grupos também que façam um trabalho educativo no primeiro dia de exposição, atendendo aos visitantes e apresentando o projeto.

As questões a seguir foram elaboradas para que os alunos possam refletir e discutir sobre o que aprenderam acerca da produção dos cartazes.

1) Qual o papel da arte na sociedade e na vida do artista?

*Espera-se que os alunos reconheçam que a arte representa fatos, emoções e sentimentos presentes na sociedade e no artista. O artista explora as situações e as transforma em arte.*

2) Como foi para vocês produzir o cartaz? O que foi necessário para que vocês criassem essa obra? Vocês ficaram satisfeitos com o resultado?

*Resposta pessoal.*

3) Com base nas discussões feitas ao longo da sequência, o que você concluiu sobre a influência da arte no olhar sobre os espaços da cidade?

*Resposta pessoal. Esse é um assunto bastante complexo e que não pretendemos que se esgote em uma única sequência didática. Envolve não só o olhar sobre os espaços da cidade, mas também o olhar sobre o que é a arte. O objetivo do trabalho proposto é instigar os alunos a fazerem essa reflexão.*

Avaliação

A avaliação deverá ser contínua e levar em consideração os seguintes aspectos:

* capacidade do aluno de fazer inferências, analisar e comparar obras artísticas, abarcando diferentes visões de mundo;
* participação do aluno na construção do conteúdo em sala de aula;
* postura do aluno em relação ao grupo;
* interesse em pesquisa, averiguação de fontes e capacidade de relacionar informações;
* empenho em organizar a curadoria da exposição para a coletividade;
* prestabilidade do aluno no atendimento ao público da exposição.

A produção dos dois cartazes (o cartaz de apresentação do artista pesquisado e a produção artística pautada nesse estudo) também deverá ser avaliada, de acordo com o seguinte questionário:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AVALIAÇÃO SOBRE PRODUÇÃO DE CARTAZES | SIM | NÃO |
| A pesquisa se revela embasada? A análise do material selecionado é aprofundada? |  |  |
| É possível verificar pontos de contato entre o estilo do artista pesquisado e o estilo empregado no cartaz desenvolvido pelo grupo? |  |  |
| O cartaz artístico elaborado reflete a pluralidade do grupo? |  |  |
| O atendimento ao público ao longo da exposição foi produtivo? |  |  |

Após o trabalho com a sequência didática, desenvolva com os alunos a autoavaliação a seguir. Se preferir, reproduza as questões na lousa e peça aos alunos que as copiem e respondam.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | NÃO |
| Contribuí com a atividade na sala de aula e me mostrei disposto a compreender o gênero abordado? |  |  |
| Respeitei as diferentes visões de mundo apresentadas? |  |  |
| Realizei as tarefas com empenho e de forma organizada? |  |  |
| Absorvi o conteúdo acerca da multiplicidade do gênero cartaz e sua variedade de empregos na vida cotidiana? |  |  |